



## **CATARATA BILATERAL EM TRINCA-FERRO (*Saltator maximus*): PRIMEIRO RELATO DE CASO**

JOSÉ RICARDO PACHALY<sup>1</sup>, Gentil Ferreira Gonçalves<sup>1</sup>, Felipe Azzolini<sup>1</sup>,  
Fabiano Montiani-Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Pesquisa da UNIPAR, Umuarama - PR; Departamento de Medicina Veterinária da UFPR, Curitiba - PR. [Pachaly@uol.com.br](mailto:Pachaly@uol.com.br)

O desenvolvimento de catarata é freqüentemente observado em aves domésticas e selvagens. As possíveis causas de catarata são variadas, mas a etiologia da maioria delas é quase sempre desconhecida. O trauma é provavelmente a causa mais comum nesta classe animal. Todavia, causas genéticas cada vez mais vêm sendo relatadas em espécies, como o canário-belga (*Serinus canarius*). O papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) e a arara-canindé (*Ara ararauna*) sabidamente podem apresentar catarata de origem senil, que também tem base genética. Realizou-se exame oftálmico em exemplar de trinca-ferro (*Saltator maximus*), do sexo masculino, com idade aproximada de 10 anos, que apresentava opacificação bilateral dos meios oculares. Observou-se severa opacificação da cápsula, córtex e núcleo do cristalino esquerdo, e opacificação focal da cápsula e córtex anterior do olho direito. A margem pupilar do olho esquerdo apresenta-se irregular, com área importante de sinéquia posterior. Na área de sinéquia observou-se exposição do epitélio pigmentar da íris (ectropium uveae), sugerindo iridociclite crônica induzida pelo cristalino. O paciente, portanto, apresentava catarata bilateral, hipermetria no olho direito, e anterior capsular polar no olho esquerdo, de provável origem senil. A cirurgia é a única forma de tratamento efetivo da catarata. O cristalino, nas aves, é substancialmente menos denso que em mamíferos, fazendo com que a remoção do seu núcleo seja menos trabalhosa durante a cirurgia. Todavia, o paciente não foi considerado um bom candidato à correção cirúrgica, pois as técnicas atualmente existentes, tanto a facectomia extracapsular como a facoemulsificação, são contra-indicadas para as cataratas hipermetrias com uveíte induzida pelo cristalino. Esta é a primeira descrição de um caso de catarata em *Saltator maximus*.